

CiTUR: investigação aplicada e partilha de conhecimento em Turismo



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO EM TURISMO

ORGANIZADO EM SEIS POLOS NACIONAIS, O CiTUR DESENVOLVE INVESTIGAÇÃO APLICADA EM TURISMO, NUM ESFORÇO PARA ATENDER A UM CONJUNTO CADA VEZ MAIS GLOBAL DE DESAFIOS. EM ENTREVISTA AO PERSPETIVAS, A EQUIPA DE COORDENADORES ENUMERA ALGUNS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO.

sas por todo o território nacional (no seio das quais se englobam, também, algumas universidades). Para além disso, alguns investigadores de várias universidades internacionais têm encontrado no CiTUR um ponto de encontro para desenvolver parcerias na investigação em temas emergentes no turismo à escala global.

Em consequência das características orgânicas do CiTUR, a sua atividade é estruturada a partir de seis Polos: Algarve, Coimbra, Estoril, Guarda, Leiria e Madeira. Atenta à sua localização estratégica, estes Polos permitem que as problemáticas de investigação relacionadas com o Turismo possam ser definidas e laboradas em articulação com as características e necessidades das regiões em que se inserem. Na verdade, não obstante a escala nacional e internacional do seu trabalho, a unidade de investigação não esquece o impacto que a produção de conhecimento aplicado pode ter no espectro local.

turísticos. Integradas no léxico destes investigadores encontram-se temáticas como o marketing estratégico ou a conceção de sistemas eficientes de contabilidade e gestão.

Uma segunda Linha de Investigação prende-se com Turismo, Hospitalidade e Restauração, versando, sobretudo, sobre o impacto que as novas tecnologias exercem na gestão de recursos humanos. Mas, em consonância com o desenvolvimento de estudos relacionados com a gestão hoteleira,



Susana Teles (CiTUR Madeira), Jorge Umbelino (Diretor), Rita Peres (CiTUR Estoril), Luís Lima Santos (CiTUR Leiria), Teresa Costa (EJTHR Editor-in-chief), Fernando Perna (CiTUR Algarve), Paulo Almeida (Presidente RIPTUR) e Raúl Filipe (Presidente ESHT).

Comprometido não apenas com a dinamização de investigação científica de natureza aplicada na área do Turismo, mas também com a partilha de conhecimento junto da sociedade e do mundo empresarial, o CiTUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo assume-se como uma unidade de I&Di que se tem diferenciado pela multi e interdisciplinaridade do seu trabalho. Fazendo jus a essa heterogeneidade, este é um centro de investigação nascido e integrado no subsistema politécnico que agrega uma equipa constituída por mais de 200 membros (aproximadamente 160 dos quais doutorados), oriundos de 17 instituições de ensino superior disper-

Investigação adaptada aos desafios

O CiTUR assentou a sua estratégia científica para os próximos anos em seis Linhas Temáticas de Investigação, comprometidas com a aplicabilidade do conhecimento por elas gerado. A primeira destas orientações diz respeito à Economia e Gestão do Turismo e concentra-se no desenvolvimento de estudos que se possam constituir como mecanismos no apoio à tomada de decisão, por parte de empresas e outras entidades ligadas à gestão de destinos

os colaboradores afetos a esta área procuram também explorar a presença de nichos nos setores da agroalimentação, num esforço para contribuir para o surgimento de novos serviços e produtos.

Por sua vez, a Linha de Investigação em e-Turismo dedica-se a apoiar, do ponto de vista tecnológico, a gestão de negócios (tais como unidades de alojamento local ou restaurantes) e destinos turísticos, numa conjuntura em que diariamente se verifica o surgimento e a evolução de plataformas associadas às tecnologias de informação e comunicação.

Já sob o mote de Território e Destinos Turísticos, a quarta Linha de Investigação, consubstancia-se no modo como o Poder Local e Regional poderá dinamizar políticas vocacionadas para o Turismo, à medida que procura compreender o papel que os transportes e infraestruturas disponíveis exercem na procura de um determinado destino.

Entretanto, a quinta Linha de Investigação orbita em torno do Planeamento e Gestão de Produtos Turísticos e da Animação, compreendendo os recursos turísticos como um bem coletivo, mas também como algo suscetível de ser experimentado de forma personalizada – aspeto a que o mer-

Revista internacional sobre os desafios do Turismo



A European Journal of Tourism, Hospitality and Recreation (EJTHR) é uma revista científica internacional do CiTUR, com revisão por pares, que publica artigos originais em inglês e pretende ser um veículo de transmissão de conhecimento dirigido a vários stakeholders, nomeadamente, aca-

démicos e investigadores, agentes económicos e entidades públicas. A EJTHR centra-se nos grandes temas do Turismo e tem como ponto de partida a abordagem inter e multidisciplinar com particular enfoque nos temas da Economia e Gestão do Turismo, Turismo, Hotelaria e Restauração, e-Tourism, Geografia do Turismo e Destinos Turísticos, Planeamento e Gestão de Produtos Turísticos, Recreação e Turismo, Cultura, Sociedade e Linguagem.

A EJTHR tem como objetivo disseminar investigação que, nas suas várias abordagens, tenha como ponto de partida o entendimento do turismo enquanto setor estratégico para a economia nacional e mundial. O grande desafio que se coloca ao turismo prende-se com o desenvolvimento sustentável, associado à dinâmica que o setor nos tem habituado. Assim, a compreensão dos diferentes aspetos que alicerçam práticas e experiências turísticas permitem um entendimento mais alargado, mas também mais profundo, sobre os destinos turísticos, novas tendências, novos atores, novos desafios e preocupações e novas formas de atuar.

Neste sentido, a investigação no turismo tem ganho uma relevância crescente em vários domínios e cada vez mais se assume que o conhecimento, decorrente da investigação, é fundamental para a conceção de políticas e estratégias que permitem decisões conducentes a um pa-

radigma de sustentabilidade turística que gere benefícios sociais, económicos e ambientais e que potencie os efeitos positivos do turismo.

A EJTHR publica dois números por ano, em maio e em dezembro, sendo um dos números dedicado a um tema especial e emergente no turismo. O número especial deste ano (2019) é subordinado ao tema "Sustainable Tourism: Trends, Challenges and Concerns" e procura atrair novas formas de pensar e estudar a sustentabilidade do turismo em contextos nacionais, regionais e locais. Ao adotar uma abordagem aplicada à sustentabilidade do turismo, este número foca-se em novas tendências e tópicos que carecem de maior investigação, nomeadamente áreas protegidas e planeamento sustentável do turismo; turismo sustentável e comunidades locais; mobilidades e turismo sustentável; governação e sustentabilidade do turismo; RSE no turismo e hospitalidade; futuros sustentáveis alternativos; inovação sustentável do turismo e, finalmente, destinos turísticos inteligentes.

O número especial de 2020 propõe o tema "Competition in Hotel Industry: Theory, Evidences, and Business Practice". Os tópicos potenciais para este número são: modelos teóricos, empíricos e operacionais da competição na indústria hoteleira; inovação em empreendimentos hoteleiros para obtenção de vantagem competitiva: perspetivas do empreendedor, gestor, empregador e cliente; competição sob a perspetiva das entidades hoteleiras independentes e afiliadas à cadeia; redes sociais e performance hoteleira; seleção de localização de hotéis para vantagem competitiva na indústria de hospedagem, entre outros.

A EJTHR tem como objetivo responder às expectativas dos seus autores e leitores, mantendo elevados padrões de qualidade, e publicando trabalhos periódica e consistentemente de abrangência internacional e multidisciplinar.

► <https://content.sciendo.com/view/journals/ejthr/ejthr-overview.xml>

cado deve estar cada vez mais atento, nomeadamente no âmbito do turismo de natureza e aventura.

Por fim, a Linha Temática de Turismo, Cultura, Sociedade e Linguagem incide sobre a influência que o conhecimento subjacente às Ciências Sociais e Humanas exerce na atividade turística, ou não fossem as dimensões e inputs proporcionados pela Cultura, pela História ou pela Sociologia (entre outras ciências) elementos importantes na definição de produtos turísticos. Igualmente abordadas nesta componente de investigação são problemáticas como a ética e a responsabilidade social.



Susana Teles e Paulo Almeida (ITC'19 Chairpersons)

Projetos de investigação aplicada

Os projetos desenvolvidos pelo CiTUR são de investigação aplicada; de discussão e partilha de conhecimento; e de parceria com stakeholders (<http://citur-tourismresearch.com/pt/projetos/>). É desta forma que o CiTUR cria redes internacionais e fomenta relações de parceria com entidades do tecido empresarial português e com instâncias de poder local. O Festival Internacional de Cinema de Turismo (ART&TUR), que integra a rede mundial de festivais congéneres – Comité Internacional de Filmes de Turismo (CIFFT), promove, ao ní-

tica do Centro de Portugal, designado Observatório do Turismo do Centro de Portugal. Já o projeto BRENDAIT permitiu conceber e aplicar uma metodologia-piloto de dinamização da transformação de um território num destino turístico acessível e inclusivo, permitindo a afirmação da Rede Regional de Turismo Acessível e Inclusivo. Também digno de destaque é o projeto de levantamento de recetário e produtos endógenos da região da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, que pretende criar um guia gastronómico.

CiTUR em números (dados provisórios de 2018):

- 100 artigos com indexação ISI/SCOPUS
- 170 artigos sem indexação ISI/SCOPUS
- 60 artigos apresentados em conferência com indexação ISI/SCOPUS
- 170 artigos apresentados em conferência sem indexação ISI/SCOPUS
 - 350 comunicações orais
- 40 posters apresentados em conferência
 - 110 livros e/ou capítulos
- 35 supervisões de Doutoramento

vel mundial, as melhores produções audiovisuais de turismo realizadas em Portugal e confere notoriedade às melhores produções audiovisuais de turismo de todo o mundo.

Por sua vez, o projeto SMAT Centro, em parceria com o Turismo Centro de Portugal (que representa 100 municípios), criou o sistema de monitorização da atividade turís-

Paralelamente, foram desenvolvidos estudos de avaliação de impacto económico e social para vários municípios: RipCurl Pro Portugal (etapa do mundial de surf em Peniche); Carnaval de Torres Vedras; Atividades de deslize em ondas na praia de Matosinhos; Frutos – Feira Nacional de Hortofruticultura das Caldas da Rainha; e Sustentabilidade e impacto do turismo da Ma-

deira. Entretanto, o projeto FISH TOUR desenvolveu um produto turístico com impacto, permitindo aos turistas vivenciar experiências únicas e enaltecendo o trabalho da pesca da sardinha com a arte tradicional de pesca do cerco.

Destaca-se, ainda, o projeto LAGOA D'ÓBIDOS, cujo objetivo foi promover um recurso natural da região Oeste,



Luís Lima Santos e Jorge Umbelino

em parceria com vários stakeholders, como elemento gerador de oportunidades inovadoras e sustentáveis para as comunidades locais, através da reconversão do património e das atividades das gentes do mar. De resto, o projeto COMPETITIVTUR criou um modelo de análise das principais forças e debilidades da competitividade do Algarve enquanto destino turístico, comparado com as províncias mediterrânicas de Espanha, para suporte dos sistemas de decisão dos agentes do setor ou com ele relacionados. Por fim, o projeto INCOME, desenvolvido em parceria com stakeholders, pretende criar um modelo internacional de aprendizagem para instituições com formação superior em turismo.

Atender aos desafios sociais

O turismo é uma atividade muito diversa, com desafios que se repartem por múltiplas referências temáticas e geográficas, requerendo competências de abordagem, também elas muito diferentes. A dimensão e abrangência do CiTUR têm como primeiro fundamento, justamente, a criação de

massa crítica e de instrumentos de atuação que possam dar resposta a esses desafios. Numa tentativa (sempre arriscada) de hierarquizar o futuro incerto, tendemos a achar que os principais desafios se relacionarão com a estruturação do produto turístico.

Mais do que nunca, a oferta tem hoje de ser autêntica, genuína, temos de saber oferecer o que é nosso de um modo apelativo e ajustado ao perfil da procura, no seu todo e para cada uma das partes que a compõem. Este objetivo exige uma população ciente, em primeiro lugar, da importância do seu papel de anfitriã, mas também capaz de gerar profissionais habilitados e dedicados. O país tem de acreditar no que tem para mostrar ao Mundo: o seu Território, a sua Cultura e as suas Gentes, divulgando-se e oferecendo-se de forma apelativa.



11.º Congresso Internacional de Turismo

Organizado pelo CiTUR, em colaboração com o Politécnico de Leiria e a Universidade da Madeira, o International Tourism Congress 2019 (ITC'19), terá lugar no Funchal, no Colégio dos Jesuítas, de 5 a 7 de novembro, oferecendo um fórum internacional aos participantes da academia, da indústria e outras organizações governamentais e não governamentais. Pretende-se apresentar e discutir experiências nacionais e internacionais acerca dos desenvolvimentos e tendências da investigação, sustentabilidade, transporte e hospitalidade no turismo. Será também um espaço para partilhar e desafiar o estado da arte e estudos de caso em turismo.

Nas últimas décadas, o setor de transporte e turismo tornou-se uma das atividades principais da economia mundial. De acordo com as estatísticas da Organização Mundial do Turismo, as chegadas de turistas internacionais atingiram os 1,326 biliões em 2017, após terem alcançado os mil milhões em 2012. Por outro lado, as receitas de turismo passaram de 1,04 biliões de dólares em 2011 para 1,34 biliões de dólares em 2017. Simultaneamente com a crescente procura pelos destinos turísticos, existe um grande interesse no desenvolvimento do turismo sustentável com o objetivo de aumentar a experiência dos consumidores, bem como manter a viabilidade dos destinos turísticos. Além disso, devido à crescente competitividade dos destinos turísticos, a criação de uma imagem atrativa e competitiva tem-se tornado numa área de crescente interesse para os investigadores e agentes do sector do turismo.

Sob o tema principal "A imagem e a sustentabilidade dos destinos turísticos", o ITC'19 abrange toda uma série de áreas: Marca do destino; Competitividade do destino turístico; Novos produtos turísticos; Estratégia de mercado no turismo; Estratégias de desenvolvimento de turismo sustentável; Imagem do destino turístico; Comportamento do consumidor no turismo; Engrandecer a experiência do consumidor; Tourism Education and Training; Gestão de recursos turísticos; Serviços de informação turística; Empreendedorismo, inovação e criatividade em turismo; Events and sport tourism; Turismo costeiro e marítimo.

O ITC'19 promove dois tipos de sessões: sessões plenárias, sobre temas de grande interesse para os participantes da conferência, para as quais estão convidados académicos e especialistas reconhecidos; sessões paralelas, onde se apela à comunidade nacional e internacional de investigadores na área do turismo para que apresentem os seus trabalhos de investigação, com possibilidade de publicação em revistas científicas indexadas. De salientar que, à semelhança das dez edições anteriores, será atribuído um prémio ao melhor artigo científico apresentado no Congresso. As sessões plenárias contam com a presença do Professor Luiz Moutinho, da Universidade de Suffolk; do Professor José Manuel Simões, da Universidade de Lisboa; do Professor

Alfonso Vargas, da Universidade de Huelva; do Professor Jorge Umbelino, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril; e do Professor António Almeida, da Universidade da Madeira.

O ITC'19 é parte da estratégia de internacionalização do CiTUR e tem reunido centenas de investigadores, nacionais e internacionais, oriundos de dezenas de diversos países. Tem como objetivos apresentar e discutir experiências nacionais e internacionais relacionadas com a competitividade e sustentabilidade dos destinos turísticos e com as marcas, o marketing e as experiências dos turistas; proporcionar um fórum aberto à troca de pontos de vista em temas relacionados com estratégias e gestão dos destinos turísticos, entre a comunidade, os estudantes, os académicos, os decisores de empresas e os profissionais; explorar e discutir novas perspetivas em turismo e desenvolvimento regional de forma a promover novas metodologias e abordagens empíricas; e analisar a importância das atividades turísticas e o seu impacto em termos económicos, sociais, culturais e ambientais, ao nível regional, nacional e internacional.

Participar no ITC'19 é não só uma oportunidade para partilhar e recolher conhecimento na área do turismo, como também uma oportunidade para networking institucional ao nível da investigação em turismo.

> <http://itc.citur-tourismresearch.com/>